



O DIÁRIO DE UM DIÁRIO

Querido diário, ou seria querido eu mesmo? É meio estranho um diário fazer diário dele mesmo. Mas o que eu queria dizer é que a minha vida é uma monotonia. O meu dono mal escreve em mim, e isso me tornaria bem feliz. Mas justamente o meu dono é um menino de dez anos, e é óbvio que, com essa idade, o guri vai preferir aproveitar o final da sua infância a escrever em um diário “idiota”. Pelo menos é do que os amigos dele me chamam. Que linguagem inadequada! Eu sou um diário de respeito, capa dura, edição 2010. Mereço respeito. Mas não; como disse, é tudo a mesma rotina. É chata ainda.

Ele mal escreve em mim. Ainda brevemente, fala de suas experiências e sensações, assim me deixa na curiosidade sobre tudo o que acontece na vida dele. Aliás, ele mal me abre nem, pelo menos - sei lá -, lê o que escreveu. E o pior é que me deixa guardado na pior gaveta, da pior parte de seu armário, junto a tralhas e bugigangas. Não há ninguém com quem conversar. Ou você já ouviu um diário conversando com cliques, apitos? Eles não são nada simpáticos. Principalmente o apito, que vive gritando com os outros.

Veja, por exemplo, o diário da vizinha dele. Ela é muito caprichosa. Escreve todos os dias nele e expressa tudo o que sentiu naquele dia. Isso é realmente o meu sonho. Mas nunca vai se realizar. Esse guri estúpido nem para me dar a um colega ou qualquer um! Esses dias, ele me deixou em um canto do quarto, e adivinha só? Uma aranha veio criar teia em mim, e demorou uns três dias até o garoto perceber que estava ali. Aliás, eu acho que estou pegando cheiro de mofo. A mãe do garoto colocou umas balinhas de naftalina na gaveta. Será que é para prevenir ou há um cheiro mesmo? Tenho de lembrar-me de investigar isso. É claro, se eu entender o que o apito fala.

Então era isso que queria deixar claro. Minha vida está sendo um saco. Talvez o lixo seja melhor. Quem sabe eu seja reciclado e vire algo melhor. Um livro de estudos é uma boa ideia. Todo mundo usa. É como as Havaianas. E ainda assim, eu ouvi dizer que os sacos de lixo são bem simpáticos.

João Vitor Moller Mior
2º ano / Itajaí
2022